

Atm. W. Am.

MATO GROSSO



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, E MINERAÇÃO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL-CODESUL

MAPA GEOLÓGICO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

1980

GOVERNO
PEDRO PEDROSSIAN

ESCALA 1:1.000.000
0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100 km



BOLÍVIA

GOIÁS

PARAGUAI

SÃO PAULO

PARANÁ



Base geológica e geográfica obtidas da compilação parcial, executada pelo Geólogo JOEL ORSADOWSKI, ROMMEL SIQUEIRA DE LACERDA e WILSON DIAS DE PRIMO FILHO, das folhas de Corumbá (SF 21/1979), Guiaçu (SF 22/1976), Rio Apa (SF 21/1978), Paraguariense (SF 21/1978) e Assunção (SG 21/1974), da Carta Geológica do Brasil ao Milionário, Departamento Nacional de Produção Mineral, Ministério das Minas e Energia. Modificações realizadas a partir de base geológica (Índex) do Projeto Ouro no Centro-Oeste Brasileiro, Comissão, Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais/Departamento Nacional de Produção Mineral/Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste e Companhia de Desenvolvimento da Indústria, Comércio e Mineração do Mato Grosso do Sul.

Projeção: UTM, Datum: S. 49, Escala: 1:1.000.000, Ed. de Janeiro 82

OCORRÊNCIAS OU DEPOSITOS MINERAIS	
CLASSIFICAÇÃO UTILITÁRIA	TIPO MORFOLÓGICO
Metas ferrosas: Ferro (Fe), Manganez (Mn)	Filão ou veio
Metas não ferrosas: Cobalto (Co), Chumbo (Pb), Urânio (U)	Corpos estratiformes, lentos ou camadas
Minérios: Argila (Ar), Calcário (Ca), Calcário (Ca), Diamante (Dm), Dolomito (Do), Felsito (F), Grafita (Gr), Mármore (M), Quartzo (Q)	Disseminações
Área de aluviões diamantíferos	Bolhas, lentos, "amas" e outros tipos
Mina em atividade	Flácios
Mina abandonada	
Garimpo em atividade	

LEGENDA	
CENOZOICO	Depósitos colúvionares: depósitos de talus. Na região de Corumbá são formados por fragmentos de jaspelito ferruginoso e hematita fiada
	Depósitos aluvionares: areias, argilas e cascalhos
MESOZOICO	Formação Pantanal: sedimentos aluvionares arenó-argilosos, argilo-arenosos e arenó-conglomeráticos arenosossilificados e sossilificados
	Formação Karaiá: tubos calcários e travertinos
PALEOZOICO	Cobertura Detritico-Latérica e/ou Arenosa (T) associada à Formação Cachoerinha (Tc) sedimentos inconsolidados, cascalhos avermelhados, com lentes de areias brancas, parcialmente laminadas, preservadas em superfícies de espalhamento
	Formação Bauru: arenitos às vezes calcíferos, avermelhados, de granulação média, mal classificados, com grânulos e seixos espessos. Conglomerados de matriz argilosa vermelha, grãos muito silificados. Níveis de siltes
PRÉ-CAMBRIANO	Formação Caiati: arenitos finos a médios ortocuartíticos, bem classificados, fráveis, às vezes silificados, bem estratificados. Estratificação cruzada indicando origem eólica
	Formação Serra Geral (Lr): seqüência de derrames básicos com interações de camadas metálicas de arenitos eólicos recobertos. Basaltos dominantes cinza-escuro, finos e maciços. Níveis amigdalóides no topo dos derrames. Localmente sulco vulcânico. Diques de diabásio (Ld) e andesito (Ld)
PRÉ-CAMBRIANO	Formação Botucatu: arenitos eólicos com estratificação cruzada, cores marrom-avermelhado, resado e parafuso, granulação fina e grossa, formados de grãos predominantemente de quartzo, bem arredondados e selecionados, geralmente de superfície fofa
	Rochas alcalinas e associadas de Facho dos Morros (Fm de Açúcar) ventos, traquitos e traquandites, predominantemente. Andesitos, basaltos, sódicos, fonólitos e fofoas
PRÉ-CAMBRIANO	Formação Palermo: siltos vermelhos-arrastados a esverdeados, grãos muito silificados, siltes com estratificação ondulada eólica e/ou psalítico; coqueiros silificados; delgado conglomerado basal com seixos angulares
	Formação Aquidauana: seqüência sedimentar essencialmente arenosa, de coloração vermelha-arrastada, com notável variação faciológica. Na parte inferior arenitos maciços com diamantitos, calcários cinza e arenos brancos e grossos subhorizontais e conglomerado basal; na parte média siltos folhosos e arenitos finos, cimento ferruginoso, com estratificação plano-paralela e diamantitos de matriz argilosa subordinada; na parte superior, arenitos ríbeos com estratificação cruzada subaquosa e níveis de siltos
PRÉ-CAMBRIANO	Formação Ponta Grossa: siltos, folhosos e arenitos finos, cinza e cinza-esverdeado, finamente estratificados. Na porção meridional, predominância de siltos cinza amarelado a vermelhos, fossilíferos, sericíticos, bem estratificados, estratificação cruzada e arenitos básicos; subordinação interações de folhosos fossilíferos
	Formação Furnas: sacos de sedimentos essencialmente arenosos, de cor avermelhada a esverdeada, com níveis de conglomerados e siltos argilosos, destacando-se bancos com notável estratificação cruzada. Conglomerado basal delgado
PRÉ-CAMBRIANO	Granitos Cosm (C01) e Taboco (C02): granitos pós-tectônicos, rosa a cinza-rosa, médios a grossos, idiócratos. Apresentam auréola de metamorfismo (M0) e metassomático
	Grupo Corumbá: Formação Arara: calcários calcíticos e dolomíticos em geral parcialmente silificados, margas calcáreas com estratificação cruzada, brechas e mármores dolomíticos. Na região de Corumbá e adjacentes, predominância de calcários dolomíticos, intesamente silificados com níveis eólicos frequentes calcários dolomíticos, intracristalinos, estratificados
PRÉ-CAMBRIANO	Grupo Corumbá: Formação Carandiru: alternância de calcários calcíferos, folhosos, siltos e dolomitos, cinza e cinza-esverdeado, fina e regularmente estratificados. Conglomerados petromíticos (Cg)
	Grupo Corumbá: Formação Puga: paraconglomerados petromíticos, com matriz argilo-arenosa, arenosa e esverdeada. Na região de Corumbá, apresentam matriz arenosa fina, de cimento essencialmente calcífero e cores creme e cinza
PRÉ-CAMBRIANO	Grupo Jacodigo: Formação Santa Cruz: seqüência clástica ferruginosa, representada por conglomerados, gravacas, ardósias e arenitos com interações frequentes de jaspelito ferruginoso e hematita fiada, por vezes conglomerática, e camadas de óxidos de manganez. Transição gradual para a formação inferior
	Grupo Jacodigo: Formação Urucum: metaconglomerados petromíticos, metaparcónglomerados, metagravacas filitas e conglomeráticos, metareolos conglomeráticos e subordinação metassilítica. Seixos de granitos, gnaisses, calcários, quartzitos, siltos e siltes inseridos em matriz arenosa de cimento calcífero. Metamorfismo regional
PRÉ-CAMBRIANO	Grupo Coladô: metareolos (carbonato-clorita-muscovita-quartzo-siltes, clorita-siltes filíticos, biotita-quartzo-siltes), cinza-esverdeado, comumente com passagens transicionais para quartzitos e rochas carbonáticas. Filitas com filões quartzíticos, grafíticos e hematíticos. Mármores calcíticos e dolomíticos com metabrechas metamórficas carbonáticas. Metaconglomerados com matriz viscosa e filítica, siltes ferruginosos (metreolitos), quartzitos, metagravacas e metareolos. Metareolos associados (brechas) eólicas. Diferenciação de mármores calcíticos e dolomíticos (Lc); metaconglomerados (Lc); siltes, filitas e quartzitos, todos grafíticos (G); e metabasitos (M)
	Complexo do Amogiquê: rochas vulcânicas ácidas representadas por variedades diversas de quartzo-gráficas e produtos piroclásticos. A composição dessas rochas é riodacítica, sendo por vezes aglomeráticas, com frequentes intrusões de talus, talus lapilítico e brechas vulcânicas. Localmente, ocorrem tipos amigdalóides e refratários. A matriz comumente apresenta-se sericítica
PRÉ-CAMBRIANO	Complexo do Amogiquê: granitos, granífilos, granitos gráficos e apilós (Jc01), com gnaisses graníticos nas bordas dos maciços: biotita-microrranitos porfiríticos (Jc02)
	Associação Metamórfica do Alto Tererê: biotita-gnaisses e hornblenda-gnaisses com muscovita-gnaisses, migmatitos e anfíbólios subordinados. Muscovita-quartzo-graníferos (G) e muscovita-siltes graníferos, além de gnaisses e anfíbólios. Muscovita-siltes e/ou biotita-siltes com grafite para anfíbólio-siltes e anfíbólios
PRÉ-CAMBRIANO	PRÉ-Cambriano indiferenciado: biotita-gnaisses e hornblenda-gnaisses com anfíbólios, leptinitos, granitos e quartzitos subordinados
	ROCHAS INTRUSIVAS
PRÉ-CAMBRIANO	Trachito corumbá do Morro Jaraguá
	Granitos
PRÉ-CAMBRIANO	Corpos e diques anfíbólicos

Capital	Aldeia indígena	Rodovia pavimentada
Sede de município	Marco de fronteira	Marco não pavimentada
Vila	Limite estadual	Rodovia não pavimentada
Fazenda	Limite internacional	Estrada de ferro

Contorno definido, traçado onde inferido, traço curto onde hipotético	Falha de rasgamento	Eixos de anticlinal e sinclinal com flancos invertidos, traçado onde inferido	Dirigido e mergulho de camada
Falha indisciplinada, traçado onde inferido, traço curto onde coberto	Fraturas indisciplinadas	Eixos de anticlinal e sinclinal com flancos invertidos e que caminham, traçado onde inferido	Camada horizontal
Falha normal, traçada onde inferido, traço curto onde coberto (A-bloco alto, B-bloco baixo)	Eixos de anticlinal e sinclinal	Eixo de braquistoclinal	Dirigido e mergulho de foliação ou anisotropia
Falha inversa e/ou de empurto, traçado onde inferido, traço curto no bloco alto	Eixos de anticlinal e sinclinal com cimento		Alinhamento estrutural